

## Editorial

A *Revista Série-Estudos* publica neste número dezesseis artigos e uma resenha. Como tem sido recorrente nos últimos números, também nesse número publicamos artigos de autores estrangeiros: um dos Estados Unidos (Boston University School of Education), um de Moçambique (Universidade Pedagógica de Moçambique) e um de Portugal (Universidade Aberta de Portugal). Além desses artigos, há seis artigos relacionados à educação básica, cinco à Educação Superior e três de temáticas mais gerais relacionadas à educação. Para fins de organização desse número, a revista segue esses agrupamentos de artigos.

O primeiro artigo de autores estrangeiros, *Ponto de Vista*, é de Adelina Silva e intitula-se “*Da aula convencional para a aula invertida: ferramentas digitais para a aula de hoje*”. O artigo versa sobre a metodologia da aula invertida, apontando-a como uma forma de tornar o processo de ensino e aprendizagem mais criativo, facilitando a aprendizagem dos alunos e maximizando a construção dos conhecimentos. O segundo artigo de autores estrangeiros, de David B. Vhittier, intitulado “*University Students’ Rankings and Reflections on Technologies Value to Their Learning*”, apresenta a análise do valor que os alunos atribuem ao uso de tecnologias e como estas facilitam os processos de aprendizagem. O terceiro artigo de autores estrangeiros, de Carla Maria Ataíde Maciel, intitulado “*Mulher, esposa, doméstica, mãe, educadora: subsídios para uma reflexão sobre os provérbios moçambicanos no contexto escolar*”, analisa provérbios de diferentes grupos étnicos de Moçambique mostrando como esses posicionam as mulheres nos papéis tradicionalmente reservados a elas: esposa, mãe, doméstica e educadora. Aponta ainda que trazer para o currículo a discussão desses estereótipos é fundamental para que possam ser desconstruídos.

Após os três artigos de autores estrangeiros, há um grupo formado por cinco artigos relacionados à educação básica com diferentes ênfases e perspectivas teóricas, mas com destaque para a educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental. O primeiro artigo desse grupo, de Denise Tomiko Arakaki Takemoto e Marta Regina Brostolin, “*Professores de Educação Infantil: concepções e práticas pedagógicas relacionadas à inserção das Tecnologias*”, analisa como os professores de educação infantil concebem a inserção das tecnologias na pré-escola, salientando que essas preferem o uso da televisão e do vídeo. O segundo artigo, de Maria Terezinha Bellanda Galuch, Tânia dos Santos Alvarez da Silva e Juliana Garcia de Mendonça Hanke, “*Aprendizagem da linguagem escrita: reflexões sobre a mediação docente*”, apresenta o resultado de uma proposta de aprendizagem da língua escrita desenvolvida com um aluno que apresentava muita dificuldade no processo

de alfabetização, ressaltando que esse processo requer um ensino sistematizado, contrapondo-se a crença espontaneísta de aprender. O terceiro artigo, de Alda Regina Tognini Romaguera, *“Cotidiano escolar e formação de competência leitora”* centra-se na reflexão sobre a formação de leitores e ouvintes, com destaque para as experiências infantis, ressaltando a diversidade e outras possibilidades de falar/escrever, ensinar e aprender. O quarto artigo, de Hugo Norberto Krug, Victor Julierme Santos da Conceição, Rodrigo de Rosso Krug e Cassiano Telles, *“A complexidade da docência nos anos iniciais do ensino fundamental: a percepção dos acadêmicos de Educação Física em situação de Estágio Curricular Supervisionado”*, apresenta os desafios que esse profissional percebe, como entende sua atuação nesse campo de atuação e quais sentimentos esse espaço de atuação provoca. O quinto e último artigo desse grupo, de Rodrigo Tarcha Amaral Souza e Renata Sieiro Fernandes, *“A pesquisa sobre as práticas dos educadores e os princípios referenciais salesianos: um Estudo de Caso”*, analisa a prática dos professores de uma instituição salesiana que oferece cursos de formação profissional para estudantes que estão no ensino médio da educação básica.

Assim como o grupo dos artigos da educação básica, os cinco artigos relacionados à Educação Superior, também possuem diferentes ênfases e perspectivas. O primeiro artigo, de Marilene Ribeiro Resende, Luiz Paulo Vinhal e Vania Maria de Oliveira Vieira, *“O olhar do formador sobre o ensino e a aprendizagem em cursos de pedagogia na modalidade EaD”*, analisa a percepção que os professores do Curso de Pedagogia têm em relação à educação à distância, mostrando que apesar percepção positiva, há necessidade de cuidar mais da relação e mediação professor-aluno. O segundo artigo, de Christiane Araújo e Flavinês Rebolo, *“A Formação do Professor de Dança: um estudo da licenciatura em Artes Cênicas e Dança da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul”*, analisa o processo de implementação do Curso em 2010 até a sua reformulação em 2014, salientando a formação do professor de Arte/Dança como essencial para qualidade do ensino de artes nas escolas básicas. O terceiro artigo, de Solange Martins Oliveira Magalhães, *“A atitude do professor ensina, seu gesto fala: a trama da dimensão ética no campo da docência universitária”*, traz para a discussão a questão da ética na educação superior, argumentando que a presença dessa dimensão na mediação pedagógica é essencial para a formação de sujeitos éticos. O quarto artigo, de Maria Alzira de Almeida Pimenta, *“Fraude acadêmica: estudo comparativo entre o Nordeste e o Sudeste do Brasil”*, apresenta um problema cada vez mais recorrente na educação superior, a cola, que exige segundo a autora, a adoção de códigos de conduta para evitá-la e que mostre as consequências que ela acarreta na formação dos alunos. O quinto e último artigo desse grupo, de Iône Inês Pinsson Slongo e Leonir Lorenzetti, *“Iniciação científica: uma análise a partir da epistemologia de Fleck”*, analisa o processo de inserção

dos alunos da graduação na pesquisa, mostrando que os professores incentivam os seus alunos a participarem de todas as etapas da pesquisa, com destaque para a participação nos Grupos de Pesquisa e na socialização dos resultados.

O último grupo, formado por três artigos, traz três temáticas igualmente relevantes para o campo da educação. O primeiro artigo, de Renata de Almeida Vieira e Lizete Shizue Bomura Maciel, *“Manual Pedagógico na Formação dos Professores da Escola Normal Secundária Amaral Fontoura”*, analisa o Manual Pedagógico da primeira escola de formação de professores de Maringá/PR, criada em 1956, visto na época como elemento central no processo formativo. O segundo artigo, de Rafaela Cristina Bernardo e Maria Aparecida Cecilio, *“O consenso no processo de desenvolvimento de reformas educacionais orientadas pela agenda globalmente estruturada”*, traz uma análise de como no contexto atual são produzidos os consensos sobre as reformas educacionais a serem implementadas nos países da América Latina. O terceiro, e último artigo desse grupo, de Flávio Reis Santos e José Carlos Rothen, *“Tecnocracia e educação: A utopia político-social saintsimoniana”*, mostra a fundamentação tecnocrática presente nos escritos de Saint Simon, mostrando sua articulação com o campo educacional quando visto como meio de adequar os sujeitos aos padrões estabelecidos pela sociedade.

A revista contém ainda a resenha feita por Joaquim Sérgio Borgato do livro *“Sobre educação e juventude: conversas com Riccardo Mazzeo”*, escrito por Zigmunt Bauman que traz nesse livro algumas das questões mais importantes da educação atual, por meio do diálogo estabelecido com Ricardo Mazzeo.

Que a leitura desses artigos fortaleça nossa convicção que pensar de forma diferente os processos educativos é a nossa maior riqueza enquanto campo de conhecimento.

José Licínio Backes  
Maria Cristina Paniago Lopes  
Ruth Pavan  
*Editores da Série-Estudos*